

# XVII- A alma do tempo E como num dia de festa

Tocar com virilidade, porém com ternura.  
Compassos 1 ao 6 / 57 ao 60 - Semínima: 100  
Compassos 7 ao 59 - Semínima: 70

Poema: Vanisa Santos  
Música: José Eduardo Costa Silva

1 2 3 4 5 6

7 8 9 10 11

E como num dia de festa os medos saiam de suas tumbas! agora menos escrupulosas

12 13 14 15 16

saíam os medos e passeavam por entre dedos e fios de cabelos de pessoas dispersas em si mesmas

17 18 19 20 21 22

procuravam-se nos espelhos dos olhos humanos

23 24 25 26 27

vagavam os medos pelas ruas

28 29 30 31 32

montados em hipocampos

33 34 35 36 37 38

em direção etérea a...

39 40 41 42 43

então instalaram-se por fim delicadamente decidida-mente

44 45 46 47 48

em nichos de mármore raros

49 50 51 52 53

onde permanecem expostos

54 55 56 57 58 59 60